

Venda direta reorganiza distribuição

Adriana Mattos

Pelo menos 11 novos CDs ou armazéns serão criados por Natura, Avon e Jequiti até 2012

As maiores empresas de venda direta de cosméticos no Brasil têm comandado uma reorganização de seus modelos de logística e distribuição, área considerada fundamental para a atividade. Entre os anos de 2010 e 2012, Natura, Avon e Jequiti vão construir, no total, pelo menos 11 centros de distribuição (CDs) ou armazéns a partir do zero no Brasil. Começam a ser implementadas alterações nos sistemas de rastreamento e no controle de entrega dos produtos. Empresas transportadoras terceirizadas têm sido chamadas para participar desse processo.

Um dos investimentos mais importantes é o da Avon, que vai inaugurar em janeiro, na cidade de Cabreúva (SP) o maior centro de distribuição da empresa americana no mundo. "Está tudo pronto. Estamos no período de testes e ajustes", diz Rodrigo Alponi, diretor-executivo de cadeia de suprimentos da Avon no Brasil. Neste momento tem sido feita a cronometragem de cada uma das fases da operação, da entrada dos caminhões, passando pela separação dos produtos até a liberação para o transporte. A ideia é realizar as etapas no menor tempo possível, diz Alponi, que prefere não dar detalhes das metas de redução. Sairá de Cabreúva 70% da produção da Avon (os CDs no Ceará e na Bahia concentram o restante).

Pela primeira vez, a Avon usará no Brasil um novo sistema para separar mercadorias, chamado "pick to light". Nele, "displays" eletrônicos dispostos nas laterais das linhas ficam conectados a um software de gerenciamento de produtos. Ele informa ao operador, por meio de dígitos fáceis de visualizar, quais os itens e as quantidades a serem separadas para cada caixa. O operador faz o abastecimento de acordo com essa informação. Não há mais nenhum dado em papel, ao contrário do que acontecia no antigo CD da Avon, em Osasco, que continuará sendo alugado pela empresa até o ano que vem.

Tanto Avon como Natura ainda devem envolver as transportadoras nessas mudanças. As duas empresas estudam projetos piloto para rastrear os lotes transportados - a cada dia são entre 60 a 70 caminhões com mercadorias de cada uma das empresas viajando pelo Brasil. As companhias de transporte terceirizadas informarão as fabricantes, por meio de um sistema de monitoramento em tempo real, o local onde cada caminhão está e o que ele carrega. No varejo de cosméticos, isso já acontece - O Boticário trabalha dessa forma. Mas na venda direta, com milhões de revendedoras, é bem mais complicado. "Em alguns anos, conseguiremos avisar uma consultora de um eventual atraso em algum carregamento", disse semanas atrás João Paulo Ferreira, vice-presidente de operações e logística da Natura.

Hoje, a Natura possui 11 centros de distribuição e um "hub" (armazém). Ao fim de 2011, serão três "hubs" e 14 CDs. Para o próximo ano, está prevista a inauguração de um centro em Curitiba (PR) e São Paulo. Este ano, a companhia já duplicou a capacidade de seu centro de distribuição em Canoas (RS) e abriu um CD em Uberlândia (MG) e outro em Castanhal (PA).

Com essas duas aberturas e a ampliação, foram quase 27 mil metros quadrados a mais em espaço para a Natura. Equivale à mesma área útil do novo CD de O Boticário, inaugurado em fevereiro em Registro (SP). Com esse investimento, o Boticário mais que dobrou a capacidade de distribuição e o volume de expedição passou de 300 para 700 caixas por hora.

Para que toda essa estrutura nova funcione é preciso fazer ajustes internos. A dificuldade é redistribuir estoques entre "hubs" e CDs sem que isso cause gargalos. "Há sempre esse risco, mas as empresas têm experiência nesse processo", diz Paulo Quaglia, presidente da Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas.

"Um problema ou outro nessas reorganizações são normais", diz Lásaro do Carmo Júnior, diretor da Jequiti Cosméticos. A companhia ampliou em 130% as vendas até setembro e planeja abrir novos CDs (ela opera com um em São Paulo) no Recife (PE) em 2011 e em

Anápolis (GO) em 2012. Em Goiás, pode ser um novo CD ou "hub", ainda não foi decidido. Porto Alegre (RS) e Belém (PA) também terão centros da Jequiti em alguns anos.

Foco em logística

Investimentos em centros de distribuição

Natura

Abertura de quatro novos CDs entre o segundo semestre de 2010 e dezembro de 2011, além de dois hubs e ampliação da capacidade de produção nas unidades de Benevides (PA) e Cajamar (SP)

Investimento não é revelado, mas está no valor total anunciado em 2010 (R\$ 250 milhões) e na soma a ser informada em 2011.

O Boticário

Aumento de **40%** na produção até 2012 e abertura de CD em Registro (SP) neste ano

Investimento total de **R\$ 170 milhões** de 2009 a 2010

Jequiti

Abertura de quatro novos CDs ou armazéns em Recife (PE) em 2011, Anápolis (GO) em 2012, em Porto Alegre (RS) e em Belém (PA), em datas a serem definidas.

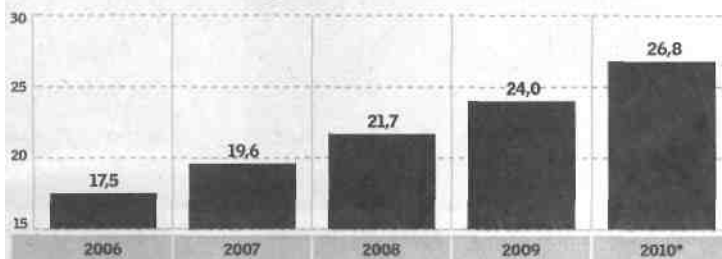


Avon

Abertura de novo CD em Cabreúva (SP) em dezembro

Investimento de **US\$ 150 milhões** em 2010

Vendas da indústria de higiene e beleza no Brasil (em R\$ bilhões)



Fonte: Abihpec. * Estimativa da entidade

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 8 nov. 2010, Empresas, p. B9.